

**DEMANDA CRESCENTE.** Hospital enfrenta mais um dia de superlotação

## Transferência de leitos para HU pode demorar

Equipamentos continuam sendo utilizados pela Santa Mônica

**MAIKEL MARQUES**  
REPÓRTER

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário (HU), vinculado à Universidade Federal de Alagoas (Ufal), registrava, até ontem, superlotação de 90%. É que, na estrutura para assistência de apenas dez crianças, havia 19 bebezinhos, em sua maioria prematuros, lutando pela sobrevivência com amplo apoio de médicos e enfermeiros.

Todos os 19 leitos da Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), destinada aos bebês egressos da UTI neonatal, depois da comprovação de melhora de seu quadro clínico, estão preenchidos. O excesso de pacientes é consequência do fechamento para reforma geral da Maternidade Santa Mônica, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde (Uncisal), e referência em atendimento a gestantes de alto risco.

No sentido de não inviabilizar por completo a assistência aos bebês nascidos de forma prematura ou ainda com graves problemas de saúde, as secre-



MARCELO ALBUQUERQUE

Sem leitos disponíveis, grávidas são atendidas no corredor do HU

tarias de Saúde de Alagoas e de Maceió fecharam parceria para deslocamento ao HU dos 15 leitos da UTI neonatal da Santa Mônica.

Os diversos funcionários da unidade de saúde ligada à universidade que é mantida com recursos do governo estadual também serão deslocados ao Hospital Universitário para prestação de auxílio inclusive às mães dependentes de cuidados especiais, antes e depois de dar à luz a bebês necessitados de assistência especial.

Para receber os 15 leitos de UTI, ampliando sua capacidade para 25, a dire-

ção do HU está concluindo a adaptação dos espaços de duas enfermarias atualmente atreladas à clínica cirúrgica. É provável que a estrutura física fique pronta ainda esta semana.

Por meio de assessoria de imprensa, a diretoria da Santa Mônica confirmou à reportagem da Gazeta que, até ontem, oito bebês ainda dependiam de cuidados especiais em leitos da UTI neonatal. Outros três ocupavam leitos na UCI, em funcionamento no bairro do Poço.

Independentemente da conclusão da adaptação nas duas enfermarias do Hospital Universitário, es-

tes leitos só devem ser transferidos quando as crianças receberem alta, o que pode ou não acontecer nos próximos dias.

A previsão de conclusão da reforma da Santa Mônica é de seis meses, contados a partir de fevereiro. Neste caso, se não houver interrupções ou entraves burocráticos, a reparação do prédio estaria pronta em agosto.

### DEMANDA

A diminuta rede de assistência a bebês de alto risco, no interior, explica a crescente demanda por assistência verificada nas duas unidades. ●